

Polícia prende quadrilha por receptação e recupera veículos



Durante fiscalização de trânsito na MG 135, na manhã do último sábado, 13 de abril, uma equipe da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) deu ordem de parada para um automóvel Fiat Siena de cor prata, com emplacamento em Contagem/MG, com dois ocupantes, sendo que o condutor reduziu a velocidade deixando em dado momento o motor do veículo parar de funcionar, momento em que os militares perceberam que ele estava tentando fugir. O motorista novamente deu partida no veículo, momento em que um militar conseguiu segurar no volante, sendo arrastado. Em função disso, foi necessário efetuar tiros nos pneus do carro. Os ocupantes, um homem e uma mulher, ambos de 26 anos, foram presos.

Durante levantamentos, a equipe policial constatou que o veículo é produto de crime, existindo uma queixa de furto/roubo. Em seu interior, foi encontrada uma sacola plástica contendo linguíça para churrasco e uma peça de picanha, além de R\$250,00 e um celular.



A situação levantou suspeita da existência de outros integrantes da quadrilha num sítio próximo ao local da abordagem policial. Os militares fizeram levantamento e chegaram a um sítio na comunidade de Ponte do Cosme. Foi realizada vistoria e encontrado num barracão um veículo Renault/Oroch, cor branca, com placa HAY-2783, contudo tal placa é de outro veículo, um veículo Ford Ka, cor branca, placa PWI 2282 de Divinésia, uma traseira de um automóvel marca Honda, cortado estando trancado em um galpão, grande quantidade de gêneros alimentícios, cinco celulares, um relógio, um televisor 32 polegadas, drogas, armas, dinheiro e diversos outros materiais.



Foram presos além do casal que estava no carro, três homens (27, 36 e 38 anos) e uma mulher de 18 anos. Uma menor de 15 anos foi apreendida. Também estava na companhia dessas pessoas, uma criança de 05 anos que foi encaminhada para o Conselho Tutelar.

Todos os envolvidos são de Belo Horizonte. Os militares receberam informações de que a quadrilha pode ter sido a mesma que roubou uma carga de um supermercado da cidade e ainda seria responsável por crimes de estelionato em bancos.